

FILHOS DA JUDITH



Escute o disco e tente adivinhar quantos são os Filhos da Judith. Um time de futebol? Uma equipe de basquete? Nada disso, eles são apenas três (pequenos) meninos latino-americanos com um som potente e autoral, difícil de ser comparado a qualquer coisa. Dosando a modernidade vista por um par de óculos 3D e a memória retrô de uma máquina de escrever, eles lançam o primeiro disco pela Coqueiro Verde Records, com a produção de Liminha.

Influenciados por The Beatles, The Who e Mutantes (que teve no baixo exatamente o produtor do disco!), com algum tempero indiano, os meninos de Botafogo são instrumentistas e cantores de talento raro. Com vocais harmonizados e cúmplices, Alan Fontenele (bateria), Pedro Dias (baixo e voz) e Luiz Lopes (guitarra, teclado e voz) reciclam instrumentos e estilos, carimbando o passaporte para uma experiência sonora surpreendente.

O trio assina 15 das 17 composições do disco, ora intensas, ora inocentes. A faixa "Sha La La" é uma parceria com Liminha, que fez a letra a partir de o som de chuva caindo. A baladinha fantástica inédita "Parque Imaginário" é da dupla Samuel Rosa e Chico Amaral, responsável por muitos sucessos do Skank.

Entre muito iê-iê-iê e choques elétricos, a primeira faixa, "Drive n` Beat", é um grito de guerra dos meninos que, diferentemente dos seus heróis britânicos, tem certeza de que o sonho está só começando. Um disco moderno, jovem, intenso, inocente, dançante, invocado, sonhador, fresco e atual. Para começar a ouvir e não parar de dançar.

Marcella Sobral

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Priscila Stille

(21) 2131-7118

(21) 7850-1234/ 81*50172

imprensa@coqueiroverderecords.com.br



MÚSICA. IMAGEM. EMOÇÃO.

www.coqueiroverderecords.com